

A realidade da empregabilidade em Campos é bastante positiva se for levado em conta o quadro geral do Estado do Rio. Os levantamentos do Caged dão conta que no mês de julho houve um recuo de 19.457 empregos formais (-0,51%), ao passo que no mês de agosto, foram perdidos 8.846 empregos celetistas em todo estado do Rio de Janeiro.

A redução equivale a -0,23% em relação ao universo de assalariados com carteira assinada na comparação com o mês anterior, ou seja, embora tenha reduzido o número de desligamentos, mas o desemprego ainda prevalece, conforme destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico, Orlando Portugal.

Ele ressalta que em Campos, a Prefeitura tem desenvolvido uma estratégia para a manutenção de empregos, que vai além das políticas públicas convencionais.

- Além das linhas de crédito para o microcrédito e para as empresas, com foco na geração de empregos, temos a Companhia de Desenvolvimento de Campos (Codemca) e a Secretaria de Desenvolvimento de Campos trabalhando no fomento da economia. Prestamos apoio desde às atividades no campo, desde a agropecuária aos mais diversos setores, como o da prestação de serviços, e à indústria, com a realização ou apoio a seminários de negócios, com visitas às empresas, de forma a promover a interface entre fabricantes, distribuidores e o comércio. Desta forma, oxigenamos a economia, com foco na geração de empregos - informa Orlando Portugal.